



## REQUERIMENTO

### Médicos Internos do HSEAH sem Vagas de acesso à especialidade

O Serviço Regional de Saúde tem por obrigação servir os utentes, promovendo a melhoria progressiva da prestação de cuidados de saúde.

Porém, a falta de médicos especialistas no Hospital e Centro de Saúde de Angra do Heroísmo é algo que ao longo dos anos se tem agravado. O que pode ser constatado pelas elevadas listas de espera e pelo elevado número de utentes que não tem acesso a médico de família, sendo o Centro de Saúde de Angra um dos mais carenciados da Região a este nível.

Considerando que o novo Hospital estará pronto, segundo promessa do Governo Regional, daqui a quatro anos, necessitando para o efeito de recursos humanos especializados.

Considerando a existência de uma extensa lista de espera de consultas em diferentes especialidades.

Considerando a iminente ruptura do Serviço de Urgência do Hospital de Angra, que surge como único recurso à falta de médicos de família e das listas de espera existentes.

Considerando a vontade de inúmeros internos no ingresso a vagas de acesso à especialidade por este Hospital. Existindo, neste momento, pelo menos, nove internos a frequentar o Ano Comum.

Considerando que os Regulamentos das Especialidades prevêm que um serviço poderá ser considerado idóneo para estágio parcial, por decisão do Conselho Nacional Executivo, sob proposta fundamentada do correspondente Colégio.

Considerando que, à medida que o tempo vai passando, maior dificuldade existirá na fixação de médicos no Hospital de Angra do Heroísmo, uma vez que a não abertura de vagas levará a que cada vez menos internos fiquem vinculados a este hospital, gerando-se, assim, um ciclo vicioso de défice de especialistas, que fará com que cada serviço não atinja os critérios mínimos necessários para que lhe seja reconhecida, pelo menos, a respectiva idoneidade para dar formação parcial.

Considerando que tal situação pode ser verificada pela abertura de apenas duas vagas no Hospital de Angra e uma no Centro de Saúde da Praia, no IM2006 (Internato médico 2006).



Considerando, ainda e em especial, a não abertura de vagas no IM2007 (internato médico 2007).

Deste modo, dada a gravidade da situação, os Deputados subscritores solicitam ao Governo Regional, nos termos regimentais aplicáveis, os seguintes esclarecimentos:

1- Toda e qualquer abertura de vagas requer um reconhecimento de idoneidade, total ou parcial, do Serviço de Especialidade?

2- Quais os serviços de especialidades do HSEAH que possuem idoneidade para dar, pelo menos, formação parcial ao nível do internato médico?

3- Preenchem os Centros de Saúde de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória os requisitos exigíveis para essa formação?

4- Porque razão, ou razões, não houve, no HESAH e Centros de Saúde, abertura de vagas para o concurso IM2007-A (internato médico 2007)?

6- Quais as diligências que o Governo Regional fez ou está a fazer para resolver de imediato esta situação e que medidas pensa tomar no futuro para que situações destas não se voltem a repetir?

Angra do Heroísmo, 7 de Novembro de 2007.

Os Deputados,

Carla Bretão

Clélio Moneses

António Ventura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3328	Proc. Nº 54.03.03
Data: 07/11/07	Nº 309/ VIII